



PLANO MUNICIPAL DE
TURISMO

VIANA - ES

2025



REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL - VIANA/ES

Wanderson Borghardt Bueno	Prefeito Municipal
Fabio Luiz Dias	Vice-Prefeito Municipal
Leandro Tagliate Tedesco	Secretário Municipal de Cultura e Turismo
Júlio César Palassi	Gerente de Turismo

SEBRAE ES - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Espírito Santo)

Pedro Gilson Rigo	Diretor Superintendente
José Eugenio Vieira	Diretor de Atendimento
Euripedes Santos Pedrinha Filho	Diretor Técnico
Leonídio Maciel Pinheiro Filho	Gerente de Atendimento
Silvia Anchieta de Paula	Gerente Adjunto
Rarici Claudino Vicente Ziviani	Analista Técnica
Gabrielly Ranauro Ferreira Silva	Analista Técnica

LAB TURISMO CONSULTORIA

Richard Alves	Diretor Executivo
Ana Gabriela Galante	Diretora Técnica
Thaís Pichi	Diretora de Projetos
Juliana Tamae	Consultora de Projetos
Lucas Diniz	Consultor de Projetos
Patricia Felix	Consultora de Projetos
Sérgio Fernandes	Consultor de Projetos

REALIZAÇÃO

PARTICIPANTES DO PROGRAMA FORTALECE TURISMO

O processo de construção deste documento se deu através do Programa Fortalece Turismo, que contou com a participação e engajamento efetivo de representantes do poder público e iniciativa privada. Esta participação se deu através de uma seleção que previu a representatividade e diversidade de lideranças ligadas ao Turismo, em diferentes segmentos como: hospedagem, alimentos e bebidas, artesanato, comércio e indústria. A seguir relação das lideranças que contribuíram para formulação deste documento:

Aldenide Campos de Souza

Judite Barreto de Barros

Amanda Alvarenga Rodrigues

Júlio César Palassi

Ana Paula dos Santos

Kate Anne do Sacramento Souza

Cilene Marta Moura Pinheiro

Lauro Neves pereira

Claudio Videira Leandro

Marcos Antônio de Oliveira

Edailsa Lacerda do Rosário Vargas

Maria Cristina Machado da Silva

Eliana Gonçalves Antero

Otávio Henrique Christ

Ester Constantino David

Rarici Claudino Vicente Ziviani

Gabriely Ranauro Ferreira Silva

Renata Lyrio

Irene Rocha Bôto

Regina Torrezona Santana

João Carlos Andrade Tragino

Sergio Nardi Castello

Jobs da Silva Gonçalves

Sheila Cristina Rocha da Silva

José Maria da Cunha Junior

Shirley Nascimento Miranda

Jordana Bianquine

Tiago Altoe



MENSAGEM DO PREFEITO

Com o Fortalece Turismo, transformamos líderes em agentes de mudança, criando destinos turísticos mais fortes, colaborativos e preparados para alcançar resultados extraordinários.

O Plano Municipal de Turismo 2025 de Viana, fruto desse trabalho, reflete o compromisso da cidade em diversificar sua economia, investindo no turismo e no agroturismo como importantes pilares para o desenvolvimento local. A cidade, que tem vocação logística, busca explorar novas alternativas produtivas e sustentáveis para fortalecer seu papel no cenário econômico regional, criando novas oportunidades de geração de renda e emprego.

O foco é integrar inovação, riqueza natural da cidade e suas tradições culturais. Assim, Viana se prepara para um futuro onde a união entre liderança visionária, turismo sustentável e desenvolvimento econômico será a chave para o sucesso e prosperidade da cidade e de seus habitantes.

Wanderson Borghardt Bueno

Prefeito Municipal de Viana - ES





MENSAGEM DO DIRETOR SUPERINTENDENTE SEBRAE

É com grande satisfação que apresentamos o Plano Municipal de Turismo de Viana, um marco na consolidação do turismo como motor de desenvolvimento sustentável e inclusão desse importante município capixaba. Este plano, construído de forma colaborativa por meio do Programa Fortalece Turismo, reflete o compromisso de unir tradição e inovação para posicionar Viana como referência em experiências culturais, históricas e naturais.

Mais do que uma estratégia de desenvolvimento econômico, o turismo é, para o Sebrae no Espírito Santo, um instrumento poderoso de transformação de pessoas e territórios. Este plano simboliza a capacidade do turismo de revitalizar comunidades, fortalecer a identidade cultural e promover novas perspectivas para a população local. Ao investir no turismo, estamos não apenas criando oportunidades de negócios, mas também fomentando um propósito de transformação que inspira e conecta.

Temos mobilizado recursos financeiros, construído parcerias estratégicas e engajado um time altamente dedicado a esta causa. O turismo é hoje uma prioridade absoluta para nós, porque acreditamos no seu potencial de impactar vidas de forma significativa e de impulsionar o desenvolvimento regional com sustentabilidade e inclusão.

Este plano não é apenas um documento estratégico; é um convite à transformação. Um chamado para que todos – empreendedores, gestores públicos, moradores e visitantes – se unam em torno de um propósito maior: fazer do turismo uma força que transforme realidades e enriqueça vidas.

Convido a todos a se engajarem neste movimento. Juntos, podemos fazer de Viana um exemplo inspirador de como o turismo é capaz de transformar não só lugares, mas, acima de tudo, pessoas.

Pedro Rigo

Diretor Superintendente do Sebrae no Espírito Santo





MENSAGEM DO SECRETÁRIO

O Plano Municipal de Turismo é essencial para o planejamento e a gestão eficaz do setor turístico em nível local.

Ele organiza as ações de promoção, preservação e desenvolvimento do turismo, integrando a comunidade, os empresários e o poder público.

Isso garante a oferta de experiências de qualidade, o fomento à economia local e o respeito ao meio ambiente e à cultura local, além de melhorar a infraestrutura e a formação de mão de obra especializada.

Leandro Tagliate Tedesco
Secretário Municipal de Cultura e Turismo



SUMÁRIO

- 01** APRESENTAÇÃO
- 02** METODOLOGIA
- 03** SOBRE O DESTINO
- 04** ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL
- 05** MAPA ESTRATÉGICO
- 06** CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 07** REFERÊNCIAS



01

APRESENTAÇÃO

01. APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um fenômeno que interage com diversos setores da sociedade e se relaciona diretamente com aspectos socioculturais, econômicos, políticos e ambientais. Constitui um setor dinâmico e desafiador, justamente pela inter-relação dos diversos segmentos, setor público, iniciativa privada, comunidade e turistas.

Viana, localizada no coração do Espírito Santo, é uma cidade com um potencial turístico significativo. Com uma rica história que remonta ao período colonial, oferece um patrimônio cultural e arquitetônico diversificado. Suas igrejas históricas, como a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, e as antigas construções são testemunhos vivos da história do Brasil, proporcionando aos visitantes uma viagem no tempo. Além disso, a cidade é cercada por belas paisagens naturais, incluindo montanhas e áreas verdes, ideais para o ecoturismo, turismo rural e atividades ao ar livre.

Neste contexto, o turismo, por ser uma atividade dinâmica, pressupõe a necessidade de trabalhar com base em uma estratégia, um plano de ação claro e factível, bem como o monitoramento constante de informações e indicadores.

Neste documento, apresenta-se o planejamento estratégico que delinea os caminhos adotados para o destino. O Plano Municipal de Turismo de Viana foi cuidadosamente concebido para preservar e destacar os recursos naturais, culturais e sociais enquanto promove um desenvolvimento sustentável e responsável do turismo. Com uma visão voltada para o futuro, este plano visa posicionar o destino como referência.

Nesta jornada, foram convidados líderes do Turismo, moradores, empresários locais, autoridades governamentais e todos os interessados no crescimento do turismo a se unirem. Por meio de uma abordagem colaborativa e inclusiva, busca-se fortalecer a identidade do município, capitalizando suas potencialidades e trabalhando em conjunto para enfrentar desafios e alcançar resultados positivos.

A elaboração deste Planejamento Municipal de Turismo teve como embasamento a discussão e definição de estratégias que visam colaborar para o fomento ao turismo local a partir de objetivos e ações que estejam em sintonia com a realidade local.

O presente planejamento foi estruturado levando em consideração o município de Viana, sua oferta turística, demanda real, potencial e governança, além das suas tendências e características globais. Deste modo, mais do que ser apenas um documento em que são apresentadas intenções, este plano busca servir como um instrumento para a tomada de decisões nas diversas instâncias que compõem o território turístico local, bem como auxiliar na solução de possíveis problemáticas individuais ou coletivas.

Nas próximas seções, serão exploradas as principais ações e iniciativas do Plano Municipal de Turismo de Viana.



Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição – Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.



02

METODOLOGIA



02. METODOLOGIA

Este planejamento turístico foi desenvolvido de forma participativa por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Viana e o Sebrae no Espírito Santo com a execução do Programa Fortalece Turismo, uma metodologia da consultoria Lab Turismo que tem por objetivo capacitar os líderes e apoiar a gestão colaborativa dos destinos turísticos, através de encontros e suporte técnico especializado.

Foi realizado a partir de encontros de trabalho, no período de julho a dezembro de 2024, envolvendo as principais lideranças do destino: empresários, dirigentes de entidades, atuais membros do conselho de turismo, representantes do setor público e empreendedores dos diversos segmentos.

O programa tem por objetivo principal capacitar os líderes e contribuir para uma gestão colaborativa dos destinos turísticos, através de encontros e suporte técnico especializado, visando melhores resultados para as organizações e destinos. Para os participantes os principais benefícios foram:

- Atualizar os conhecimentos das lideranças envolvidas na gestão do turismo local.
- Gerar um ambiente de colaboração e sinergia em torno de propósitos convergentes.
- Priorizar esforços e recursos em torno de prioridades estratégicas para o destino turístico.
- Fortalecer o desenvolvimento turístico local com base em ações colaborativas.
- Contribuir na elaboração do Planejamento Municipal de Turismo.

Os encontros de trabalho intercalaram a abordagem de conceitos e experiências relacionadas com a gestão de destinos turísticos, bem como atividades práticas — que permitiram a análise da situação atual do destino, a formulação da visão de futuro, objetivo e ações detalhadas.

Por fim, ressalta-se que todo o processo valoriza o papel do Conselho Municipal de Turismo como ambiente de articulação e gestão para a implementação do planejamento.

03

SOBRE O DESTINO

03. SOBRE O DESTINO

Viana, uma cidade rica em história e belezas naturais na Região Metropolitana de Vitória. Sua localização é estratégica, próxima tanto ao litoral quanto à região serrana, tornando-se um importante elo entre diferentes áreas do estado. Tem grande potencial turístico com um rico patrimônio cultural e arquitetônico. Suas igrejas históricas e as antigas construções são testemunhos vivos da história do Brasil, proporcionando aos visitantes uma viagem no tempo. Além disso, a cidade é cercada por belas paisagens naturais, incluindo montanhas e áreas verdes, ideais para o ecoturismo, turismo rural e atividades ao ar livre.



Estação Ferroviária Eugênio Leonardo de Souza. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

O município também se destaca pela sua cultura e manifestações tradicionais. As festas populares, como a Festa de Nossa Senhora da Conceição e a Festa do Divino Espírito Santo, atraem turistas de diversas regiões, oferecendo uma imersão na cultura regional. A culinária local, com pratos típicos como a moqueca capixaba, também pode ser grande atrativo aos visitantes. Essa combinação de cultura, história e natureza torna Viana um destino turístico completo e diversificado.

Outro aspecto promissor do turismo em Viana é o desenvolvimento do turismo rural. Com várias propriedades rurais abertas à visitação, os turistas podem desfrutar de atividades como passeios a cavalo, trilhas ecológicas e visitas a fazendas produtoras de café e outros produtos locais. Esses locais oferecem não apenas lazer, mas também a oportunidade de conhecer de perto o modo de vida rural e as tradições agrícolas da região. Esse tipo de turismo é essencial para a diversificação da economia local e para a preservação dos saberes tradicionais.

Essa contextualização é fundamental para compreender os fatores que influenciaram a atividade turística local, permitindo uma análise mais objetiva do cenário atual e destacando o potencial a ser melhor aproveitado por meio de um plano de ação estratégico (destacados nas seções a seguir) que integre desenvolvimento e os bons indicadores sociais do município.



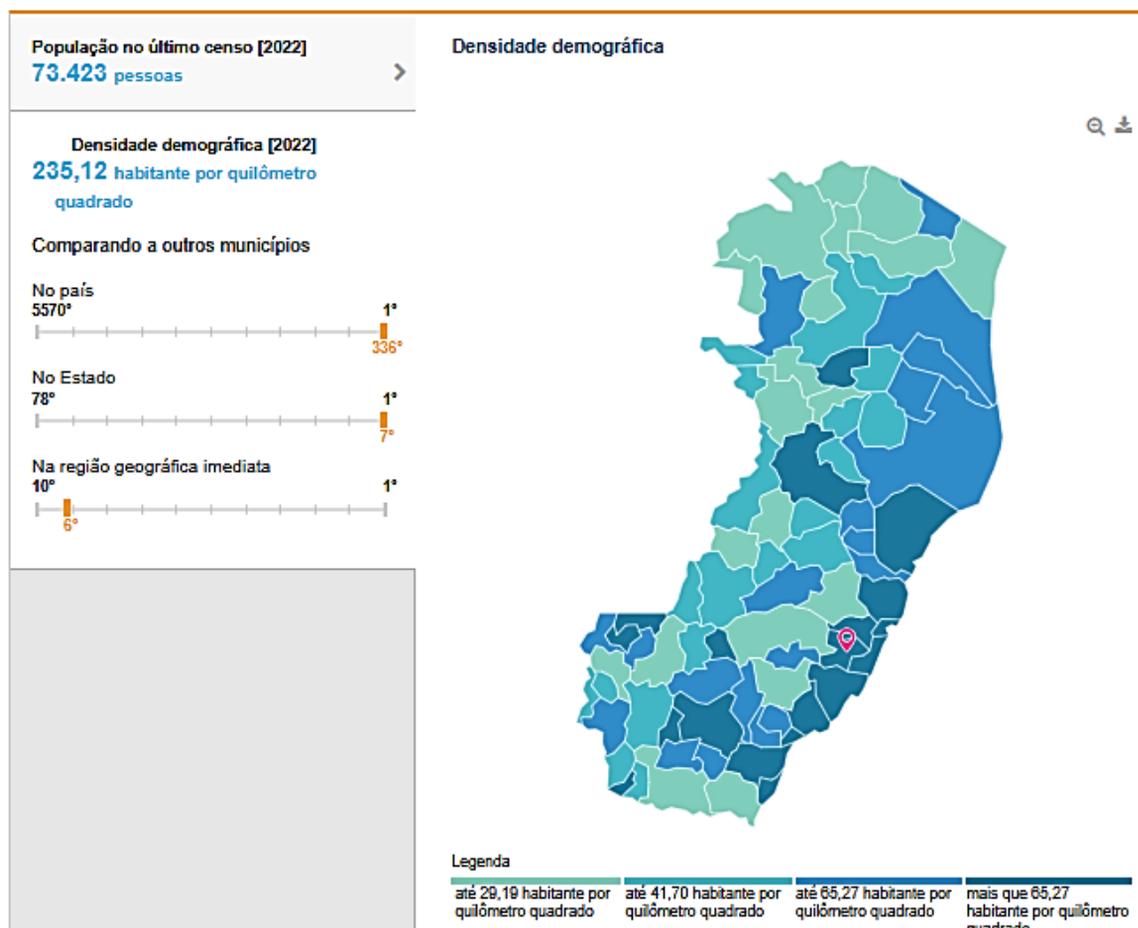
Parque Linear de Canaã e Cachoeira do Aloiso. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

3.1 DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONOMICOS

Viana é o terceiro maior município em extensão territorial da Região Metropolitana da Grande Vitória e possui localização privilegiada. Com 60% de área rural, a sua produção agropecuária, especialmente a banana, o café e o gado, abastece parte do mercado consumidor da Grande Vitória, mas a economia do município tem como principais bases de sustentação a indústria, o comércio e os serviços.

O município de Viana é considerado um dos primeiros aglomerados populacionais do Espírito Santo, abrigando, atualmente, cerca de 80 mil habitantes, dos quais 9.880 estão na zona rural e 68.220 na zona urbana. Viana é o município que apresenta o segundo menor índice de concentração de renda da Região Metropolitana e o terceiro melhor em renda per capita.

As agroindústrias existentes são de polpa de frutas, queijo, mandioca congelada, empacotamento de leite e carne suína, gerando empregos e utilizando matéria-prima local. Viana também abriga a produção de panelas de barro, que são fabricadas de forma artesanal pelas paneleiras do bairro Universal.



04

**ANÁLISE DA
SITUAÇÃO ATUAL**

04. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Para delinear um futuro desejável, é essencial compreender o cenário atual, com base em dados primários e secundários coletados durante o processo de elaboração do planejamento. Essas informações são cruciais para decisões mais assertivas e alinhadas à realidade local, potencializando os aspectos positivos que merecem destaque e atendendo às necessidades de melhorias ainda necessárias.

4.1 OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística de um destino compreende o conjunto de atrativos, serviços e infraestruturas que estão disponíveis para os visitantes. É a combinação de elementos que tornam um local atraente e desejável para os turistas, oferecendo-lhes experiências memoráveis e enriquecedoras.

Essa oferta pode incluir tanto recursos naturais bem como patrimônios culturais, históricos, dentre outros. Além disso, serviços de hospedagem, alimentação, transporte e entretenimento também fazem parte da oferta turística, sendo essenciais para garantir o conforto e a satisfação dos viajantes durante sua estadia.

Deste modo, quanto mais diversificada, autêntica, organizada e de qualidade for essa oferta, mais atrativo será o destino turístico. Por essa razão, é essencial compreender o nível de maturidade da oferta local, a fim de identificar as ações necessárias para fortalecê-la, diferenciar-se da concorrência e atender melhor às necessidades do público-alvo.

Para a gestão do destino turístico faz-se necessário avaliar a estrutura e qualidade da oferta turística que é composta por diversos elementos, como atrativos, serviços e a infraestrutura de um território, os quais são organizados e colocados à disposição dos turistas.

Em se tratando dos atrativos turísticos, observa-se em Viana uma predominância dos segmentos voltados para o turismo religioso e histórico-cultural, turismo de natureza, assim como de eventos, caracterizados a seguir.

4.1.1 TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL E RELIGIOSO

O turismo cultural a partir de suas nuances é um modo de explorar e entender a diversidade de culturas de um território. Ele permite o envolvimento do visitante junto a tradições, artes, gastronomia, arquitetura e costumes locais, proporcionando uma experiência profunda e autêntica. Ao se deslocar até locais históricos, museus, festivais e interagir com os habitantes locais, os turistas culturais têm a oportunidade de ampliar seus horizontes, promover a preservação do patrimônio cultural e criar laços significativos entre diferentes comunidades. Além de oferecer uma visão única das raízes de uma sociedade, o turismo cultural promove o entendimento mútuo e contribui para um mundo mais interconectado e respeitoso das diferenças.

É neste contexto que também se insere o turismo religioso, uma vertente do turismo cultural, que se concentra na visitação dos locais sagrados e das práticas religiosas. Esse tipo de turismo permite aos viajantes não apenas apreciar a arquitetura e a arte religiosa, mas também vivenciar a espiritualidade e a devoção das comunidades locais. Ao visitar templos, igrejas, mesquitas e outros locais de culto, os turistas religiosos têm a oportunidade de entender a importância histórica e cultural das crenças de uma região, ao mesmo tempo em que experimentam rituais e tradições profundamente enraizados.



Igreja Nossa Senhora D'Ajuda e o Congo (manifestação cultural popular). Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

Viana apresenta um conjunto de belas igrejas históricas: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, Igreja São Pedro e São Paulo, Ruínas da Igreja Nossa Senhora de Belém, Igreja Nossa Senhora da Ajuda, Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, Igreja Nossa Senhora Aparecida e Igreja São Sebastião; além de outros espaços de valorização cultural: Praça Expedicionário Jerônimo Leite, Casa do Artesanato, Teatro Municipal Luís Siqueira Rocha, Biblioteca Municipal Júlia Colnago Miranda, Galeria de Arte Casarão Adair José Gava, Estação Ferroviária Eugênio Leonardo de Souza, Palácio Municipal Paulo Fernandes Viana e Araçatiba.



Galeria de Arte Casarão Adair José Gava. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.



Igreja São Pedro e São Paulo. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

4.1.2 TURISMO DE NATUREZA

Viana é cercada por belas paisagens naturais, incluindo montanhas e áreas verdes, ideais para o ecoturismo, turismo rural e atividades ao ar livre. Possui várias propriedades rurais abertas à visitação, que contam com atividades como passeios a cavalo, trilhas ecológicas, cachoeiras e visitas a fazendas produtoras de café e outros produtos locais.

Viana possui também uma Unidade de Conservação, o Parque Natural Municipal Rota das Garças, que conta com um Centro de Educação Ambiental. O município tem potencial para desenvolver outros atrativos relacionados ao Turismo de Natureza, como trilhas e roteiros específicos, além de consolidar outros já existentes como a Rampa do Urubu, local ideal para quem pratica voo livre, que dispõe de vista privilegiada, ar puro e natureza exuberante. Outro atrativo de natureza é o Mirante da Biquinha com vista das montanhas de Viana.



Mirante da Biquinha. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.



Parque Rota das Garças. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

4.1.3 TURISMO DE EVENTOS

Outro segmento com proeminência na oferta turística local são os eventos, em especial aqueles com viés religioso e histórico-cultural. Em Viana tem destaque os eventos: Festa de São Sebastião, Carnaviana, Festa de Nossa Senhora de Belém, Encenação da Vida de Cristo, Festa do Divino Espírito Santo, Festa de Nossa Senhora da Ajuda, Caminhada Ecocultural de Viana, EXPOCERVI, Festival de Arraiás, Fincada do Mastro de São Benedito e Festa de Nossa Senhora da Conceição.

Existe uma diversidade e quantidade importante de eventos que são realizados no destino. Além disso, a valorização da história, da cultura e da produção associada local continuam sendo essenciais para a inovação e identidade dos eventos.



Evento EXPOCERVI. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.



Festa do Divino Espírito Santo e Encenação da Vida de Cristo . Foto: Portal Notícia Capixaba.

4.2 DEMANDA TURÍSTICA

Assim como a compreensão da oferta turística, entender a demanda de visitantes de um território turístico é fundamental para que a gestão do destino seja feita de modo a contribuir para que a multiplicidade que envolve o setor seja contemplada com vias ao desenvolvimento de uma atividade sustentável. Pode-se definir a demanda turística como sendo o fluxo de pessoas que se deslocam a um território fora do seu local de residência habitual objetivando utilizar os atrativos, produtos e serviços disponíveis. Em complemento, existe demanda atual e a demanda potencial. A primeira se referindo ao turista que de fato se desloca ao destino e a segunda referindo-se àqueles que em algum momento poderão viajar para o local.

A demanda turística é representada pela demanda por serviços e experiências relacionados ao turismo. É impulsionado por vários fatores, como preferências dos turistas, motivações de viagem, disponibilidade de recursos financeiros e infraestrutura turística oferecida pelo destino. Deste modo, ela diz respeito ao perfil das pessoas que frequentam determinado destino turístico (demanda atual) ou que podem vir a se interessar para o deslocamento àquele local em algum momento (demanda potencial).

A análise da demanda turística é fundamental, pois permite entender as tendências e o comportamento dos turistas, identificar oportunidades de crescimento e aprimorar a oferta de produtos e serviços para atender às suas expectativas. A demanda turística é um fenômeno dinâmico e em constante mudança. Com o aumento da globalização e a melhoria das condições econômicas em muitas partes do mundo, a demanda por experiências de viagem únicas e autênticas cresceu significativamente.

Demanda Atual

Ao analisar o perfil da demanda turística atual em Viana, constatou-se a ausência de pesquisas ou estudos direcionados à compreensão do perfil dos visitantes. Assim, as informações sobre o turista atual foram obtidas a partir de uma pesquisa de percepção realizada com os participantes do Programa Fortalece Turismo, desenvolvido em 2024. Este programa contou com a participação de empresários locais, representantes de entidades e membros do poder público.

Assim sendo, foi possível identificar três perfis de público dentre a demanda atual do destino:

O primeiro deles é composto por famílias com crianças, motivadas pelo turismo gastronômico ou cultural, que se deslocam de carro e tem como principal cidade de origem a capital Vitória, além de Vila Velha e Cariacica. Este é um público majoritariamente pertencente à classe B e não utilizam de serviços de agências de viagens e, quando necessitam de informações, elas são buscadas no Google. Os meses de maior procura deste público são os meses de janeiro e fevereiro, em contrapartida, os de menor demanda são maio, junho e agosto.

Outro grupo frequente no destino são os casais maduros, motivados pela gastronomia e os meses com maior fluxo deste perfil de turista são janeiro, fevereiro e dezembro, e, os de menor demanda são maio, junho e agosto. Por fim, têm-se aqueles que viajam com grupo de amigos, motivados pela visita a familiares e amigos, os quais se deslocam para a cidade de carro, e tem como principal cidade de origem a capital Vitória. Em geral, este público pertence à classe B.

Demanda Potencial

A demanda potencial no turismo é formada por pessoas que têm vontade de viajar, mas ainda não o fizeram por diversos motivos, representando um vasto mercado inexplorado. Compreender as motivações, necessidades e comportamentos do público é crucial para que os destinos turísticos e as empresas do setor consigam desenvolver estratégias inovadoras, criar produtos diferenciados e assim captar esta procura latente, promovendo o crescimento econômico e sustentável da indústria do turismo. Para atender efetivamente a demanda potencial, as empresas e destinos precisam investir em pesquisas de mercado, reunindo dados sobre as preferências e expectativas dos potenciais viajantes.

A segmentação adequada desse grupo, levando em consideração fatores como faixa etária, interesses, orçamento e comportamento do consumidor, ajudará a criar experiências que atendam às suas necessidades específicas

Em Viana, foi possível identificar dois grupos distintos de turistas potenciais

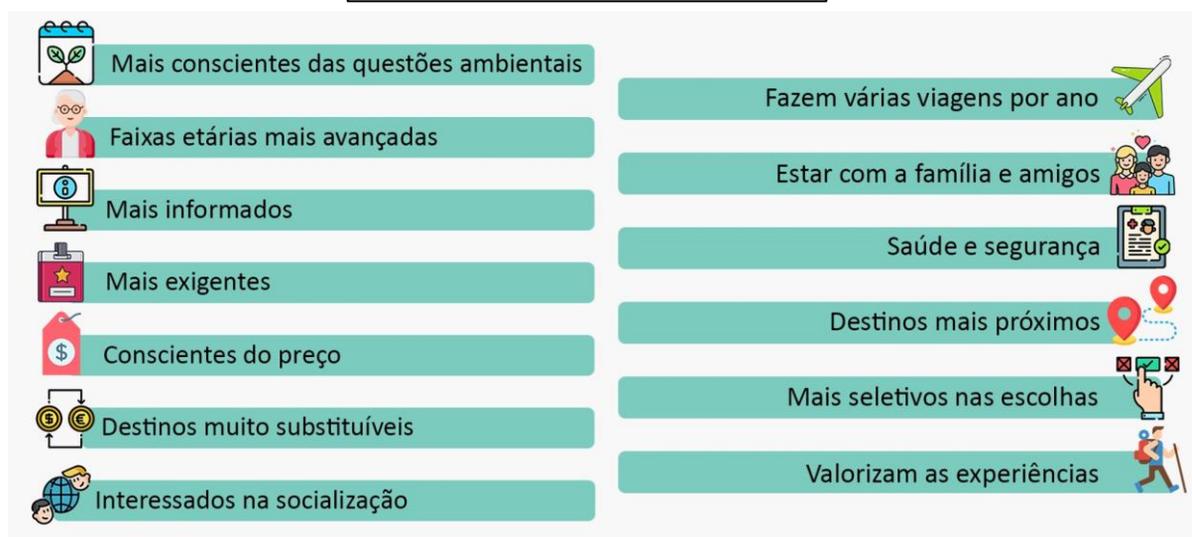
- **Turistas oriundos de outros estados;**
- **Turistas com interesse em Ecoturismo ou Aventura.**

Além de considerar o público identificado como potencial, também é importante atentar-se para novos comportamentos dos viajantes que podem criar oportunidades para o desenvolvimento do turismo no destino. Tendo em vista as tendências de comportamento do turista identificadas na imagem que segue, a qual foi desenvolvida ao longo dos anos pela Lab Turismo, é possível identificar uma convergência entre as possibilidades que o turista de Viana oferece.

Novos Comportamentos dos Viajantes

Para atuação na atividade turística, é primordial estar atento ao comportamento do viajante. Por isso, a Lab Turismo detectou comportamentos atuais, com base em estudos e pesquisas, sendo que essas informações podem gerar oportunidades para o desenvolvimento turístico.

Oportunidade de Demanda



Fonte: Lab Turismo Consultoria.

Considerando as tendências de comportamento identificadas pela Lab Turismo ao longo dos últimos anos, nota-se uma convergência entre as potencialidades de Viana e o comportamento dos que **preferem estar com a família e que buscam destinos turísticos mais próximos de sua residência**, por buscar reconhecimento como destino turístico de lazer, essas tendências impactam diretamente no alcance dos objetivos estratégicos do destino.

Outro fator diz respeito à informação, **as pessoas estão mais informadas**, a tecnologia permitiu a facilidade de acesso à informação a qualquer tempo, o que também influencia na tomada de decisão do turista. Ter um posicionamento digital claro e manter informações acessíveis sobre o destino podem contribuir para a escolha do viajante.

Cada vez mais as pessoas **valorizam as experiências**, é uma oportunidade para o destino se mostrar de maneira única, valorizando seu território e sua cultura, gerando sensações e memórias inesquecíveis para o turista. No estágio atual do desenvolvimento do turismo de Viana é importante atentar para formatação de experiências turísticas que gerem valor para os turistas e consolide o destino turístico como único e especial.



Rampa do Urubu. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

4.3 GOVERNANÇA

Como a atividade turística depende do envolvimento de diversos atores sociais para acontecer - setor privado, público, terceiro setor ou sociedade civil - e impacta diretamente a vida das pessoas que moram naquele local, bem como o meio ambiente, é fundamental que um destino turístico tenha entidades de governança fortalecidas e representativas que possam articular e propor ações em prol de um objetivo comum, bem como gerenciar e monitorar a execução de tais ações.

Deste modo, é imperioso compreender o seu desempenho, o protagonismo das lideranças que a integram, bem como sua dinâmica e o âmbito de atuação que, nos municípios, ocorre através do Conselho Municipal de Turismo. A governança do setor do turismo desempenha um papel vital na gestão coordenada e sustentável das atividades de turismo. Tal questão envolve a colaboração de diferentes atores, como governos locais, agências de turismo, ONGs e comunidades locais que, juntos, buscam caminhos que visam otimizar os recursos naturais, culturais e econômicos envolvidos. Por meio do desenvolvimento de políticas, regulamentos e estratégias conjuntas, a governança do turismo busca encontrar um equilíbrio entre o crescimento da indústria e a proteção do destino, promovendo um turismo responsável e de longo prazo que beneficia tanto os turistas quanto as comunidades locais. Em complemento, a governança no turismo inclui assuntos que tangem a inclusão social, empoderamento das comunidades e equilíbrio na distribuição dos benefícios de tal atividade.

Quando as partes interessadas são envolvidas nas tomadas de decisão, isso contribui para a mitigação dos impactos negativos do turismo, promovendo um ambiente equilibrado e sustentável, que concilia o crescimento econômico, a preservação dos recursos e o bem-estar das pessoas que compõem o território.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

O Conselho Municipal de Turismo de Viana foi criado pela LEI Nº 3.018, DE 26 DE ABRIL DE 2019 de caráter deliberativo, consultivo e de assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico. O Conselho Municipal de Turismo de Viana é composto por 16 (dezesesseis) membros titulares e 16 (dezesesseis) membros suplentes, do Poder Público Municipal e Entidades da Sociedade Civil.

FUNDO DE TURISMO

Em Viana ainda não existe fundo municipal de turismo. Através de um fundo, gerido pelo Conselho Municipal de Turismo, é possível captar recursos para que sejam aplicados no fomento ao turismo, estimulando o empoderamento da governança, permitindo que ela seja parte da decisão das ações para o desenvolvimento local.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO DESTINO

O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para nortear a gestão de um destino turístico, sendo fundamental que o mesmo seja consistente e pragmático, elaborado de forma participativa. O turismo por ser uma atividade complexa e que envolve diversos atores requer a elaboração, revisão e atualização do planejamento e o acompanhamento constante de suas atividades, com o objetivo de promover melhorias e manter o destino em constante evolução.

Em Viana é a primeira iniciativa com a finalidade de estruturar e organizar a atividade turística contando com a participação coletiva. O poder público entendeu a necessidade de se elaborar um planejamento para que a atividade turística tenha êxito e seja sustentável garantindo valores importantes para a população e gerando oportunidades.

ENTIDADES EMPRESARIAIS

A existência e efetiva atuação das entidades empresariais favorece a descentralização da gestão do turismo, proporcionando representatividade aos diversos segmentos, bem como assumindo a responsabilidade compartilhada pelas ações necessárias ao desenvolvimento dos negócios e do destino.

Observa-se que no destino existem entidades participativas e envolvidas no desenvolvimento local, e existe uma oportunidade para que os empresários que atuam nessas entidades empresariais passem a olhar também para o desenvolvimento da atividade turística e juntos fortaleçam soluções que minimizem problemas coletivos e contribuam para a cultura do turismo na cidade. Fortalecendo uma rede empresarial no turismo.

ENTIDADES SOCIAIS E AMBIENTAIS

A atuação das entidades sociais e ambientais de um destino possui significativa relevância para que a atividade turística seja cada vez mais responsável e sustentável.

Em Viana ainda é carente de entidades sociais e ambientais que trabalhem para o desenvolvimento do turismo.

4.4 MATRIZ DE ANÁLISE ESTRATÉGICA (SWOT)

Uma vez compreendidos os três aspectos principais que compõem a atividade turística - oferta, demanda e governança - foi possível preencher a Matriz de Análise SWOT, uma ferramenta de gestão que permite identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que interferem direta ou indiretamente o destino.

Apresenta-se a seguir a Matriz SWOT de Viana, onde as forças e fraquezas estão relacionadas ao seu ambiente interno (controlável e passível de ação), enquanto as oportunidades e ameaças baseiam-se em fatores do seu ambiente externo (os quais não se tem controle de ação).



Observa-se assim diversos pontos fortes que merecem ser destacados e valorizados, mas também variados pontos fracos que precisam ser trabalhados para que sejam sanados ou minimizados, ratificando assim a necessidade de um planejamento turístico sistematizado e pragmático. No entanto, é importante ressaltar que nem todas as fraquezas são passíveis de atuação dentro do eixo de atuação da atividade turística ou no momento presente, por isso, na etapa seguinte de construção do Mapa Estratégico, foram priorizadas ações que trariam grandes benefícios para o destino e que poderiam ser executadas dentro do período de 12 meses.

Diversos são os aspectos que precisam ser salientados e melhor trabalhados. Isso ratifica a necessidade de um planejamento sistematizado voltado para o turismo local, o que se propõe com o presente documento. Entretanto, é necessário considerar que ainda assim, não é possível responder a todas as necessidades apontadas acima, o que faz com que elencados os principais eixos a serem trabalhados. Deste modo, estão contidos nos tópicos a seguir a proposta de planejamento.



Campo de Lúpulo. Foto: Secretaria Municipal de Comunicação.

4.5 CICLO DE VIDA DO DESTINO TURÍSTICO

O Ciclo de Vida de um Destino Turístico é um modelo teórico desenvolvido pelo geógrafo Richard Butler em 1980, conhecido como o Modelo TALC (Tourism Area Life Cycle). Ele descreve as etapas pelas quais um destino turístico passa, desde o início de sua exploração até sua consolidação e possível declínio. Este modelo ajuda a compreender o desenvolvimento, os desafios e as estratégias de gestão necessárias para cada fase.

Dentro da metodologia do Programa Fortalece Turismo, identificou-se que o destino Viana se encontra na fase de Exploração evoluindo para a fase de Desenvolvimento, nesta etapa o destino ainda é pouco conhecido e atrai turistas em busca de autenticidade e aventura. A infraestrutura turística é limitada ou inexistente. Os Impactos ambientais e sociais são mínimos e a comunidade local começa a perceber o potencial turístico. Os empreendedores começam a investir em infraestrutura básica, o relacionamento entre turistas e residentes se intensifica. E algumas ações de marketing inicial são realizadas para atrair visitantes.



Fonte: Lab Turismo Consultoria.

4.6 MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que define a área – recorte territorial – a ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério do Turismo no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas. Ele organiza os municípios brasileiros que possuem potencial ou relevância turística em regiões turísticas, promovendo uma visão integrada do setor em nível nacional.

O Mapa do Turismo Brasileiro é um recurso essencial para a implementação de políticas públicas eficientes, que busquem não só o crescimento econômico, mas também a sustentabilidade e a inclusão social no setor turístico. Sua análise pode ser crucial para entender o papel das comunidades locais e o impacto das políticas públicas no turismo regional.

Os municípios são classificados em cinco categorias (A, B, C, D e E), com base em critérios como: Número de visitantes, Infraestrutura turística, Receitas geradas pelo turismo, Impacto econômico no município. Municípios das categorias A, B e C possuem maior fluxo turístico e impacto econômico, enquanto D e E têm menor estrutura e volume, mas podem ter relevância regional ou cultural.

O município de Viana, no Espírito Santo, está classificado na Categoria D do Mapa do Turismo Brasileiro, atualizado pelo Ministério do Turismo.



Fonte: MTur (Ministério do Turismo).

05

**MAPA
ESTRATÉGICO**

05. MAPA ESTRATÉGICO

O planejamento turístico de Viana foi elaborado de forma a gerar o Mapa Estratégico para Gestão do Turismo, buscando indicar o modelo de desenvolvimento desejado que está expresso na Visão de Futuro, bem como as linhas ou eixos prioritários, apontados como Objetivos Estratégicos, e por fim as Ações, que trazem o detalhamento necessário para facilitar a execução.

5.1 VISÃO DE FUTURO

A Visão de Futuro é uma frase norteadora que especifica como o destino quer ser reconhecido futuramente levando em consideração os valores e interesses compartilhados por todos os atores que fazem parte da atividade turística. Através do processo participativo promovido pela metodologia do Programa Fortalece Turismo, foi construída a seguinte Visão de Futuro do turismo para Viana:

“Ser reconhecido nacionalmente como destino turístico que proporciona experiências diversificadas com base na cultura, história e natureza, valorizando a comunidade, promovendo a inclusão e o desenvolvimento sustentável.”

A visão serve para balizar e direcionar os esforços dos envolvidos na gestão turística para caminharem na direção de um objetivo comum, proporcionando assim a convergência de propósito em iniciativas que sejam complementares. Reflete os principais desafios para o desenvolvimento da atividade turística de Viana nos próximos anos, por isso trata-se de "onde e como" as lideranças querem chegar em termos de modelo de turismo. As ações propostas devem estar em consonância com o futuro desejado, facilitando assim a manutenção do foco necessário para implementado da estratégia.

5.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

As ações do Mapa Estratégico de Gestão do Turismo de Viana foram organizadas dentro de três eixos estratégicos - Melhoria da Oferta Turística, Fortalecimento da Promoção e Comercialização, Fortalecimento da Governança do Destino - como pode ser verificado a seguir:

MELHORIA DA OFERTA TURÍSTICA

1 PROGRAMA CAPACITA TURISMO

Capacitar empreendedores, profissionais envolvidos na atividade turística e comunidade, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços e das experiências oferecidas aos turistas.

2 ROTAS TURÍSTICAS LOCAIS

Formatar, capacitar e sinalizar rotas turísticas locais, visando desenvolver rotas turísticas integradas em Viana, explorando o patrimônio cultural e natural do município.

3 PROJETO RECENTRO (ESTAÇÃO FERROVIÁRIA)

Acompanhar as ações da reforma, estrutura cultural (museu e informações históricas), implementação da estrutura do entorno, conscientização da população do potencial turístico do local e restaurante.

4 EVENTO DE SOM E LUZ - IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Realizar espetáculo de som e luz sobre a história da cidade através de projeções mapeadas na fachada da igreja, música, efeitos sonoros e narração. Feira de produtos e manifestações culturais locais.

5 DINAMIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS

Criar calendário de eventos locais, mais dinâmico, atrativo e diversificado, elaborado de forma colaborativa entre empresários e prefeitura, para promoção de um destino turístico mais competitivo.

6 IMPLANTAÇÃO DO POLO CERVEJEIRO

Implantar Polo Cervejeiro em Viana com apoio da prefeitura, através de ações estratégicas, parceiras e qualificação dos empreendedores para fomentar o desenvolvimento desse segmento na localidade.

FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

7 PROGRAMA PROMOVE TURISMO - ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO VIANA

Criar estratégias de promoção do destino: site exclusivo para a Sec. de Turismo, plano de marketing, calendário de campanhas promocionais, participação em feiras do setor, press trips e famtours.

FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DO DESTINO

8 FORTALECIMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL E FUNDO DE TURISMO

Fortalecer institucionalmente o Conselho Municipal e o Fundo de Turismo para uma atuação mais dinâmica, participativa e integrada ao desenvolvimento turístico do município.

9 FORTALECIMENTO DA REDE EMPRESARIAL NO TURISMO

Criar Associação dos Empresários do Turismo de Viana, preparada para enfrentar os desafios do mercado e que contribua para o crescimento do setor.

10 GESTÃO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO

Acompanhar e monitorar as Ações Estratégicas propostas no Mapa Estratégico do Turismo, através de plataforma exclusiva do programa.

5.3 RESULTADOS ESPERADOS

Este Planejamento Municipal de Turismo é o resultado dos esforços coletivos dos diversos atores que compõem o desenvolvimento turístico de Viana, em que cada um contribui para que as propostas e ações estejam em sinergia com os objetivos almejados e sejam passíveis de execução. Deste modo, a execução desse planejamento busca proporcionar os seguintes resultados:



Ressalta-se que os resultados desejados serão alcançados a partir de uma série de trabalhos desenvolvidos tanto pelo setor público, quanto pelo privado e terceiro setor, fundamentado nas propostas existentes no presente planejamento.



Programa Fortalece Turismo Viana. Foto: Sebrae e Lab Turismo.

5.4 MECANISMOS DE MONITORAMENTO

Como a execução das ações propostas depende do envolvimento de múltiplos atores que por vezes são interdependentes e executam outras atividades para além do planejamento, é essencial que o acompanhamento da execução do presente plano seja constante e realizado de forma colaborativa.

Por isso, o primeiro passo a ser dado é a compreensão do papel, responsabilidades e benefícios de cada entidade e ator envolvido diretamente com a dinâmica turística.

ATORES		RESPONSABILIDADES	BENEFÍCIOS	INDICADORES
MORADOR/ COMUNIDADE LOCAL		Hospitalidade frente ao turista. Envolvimento nas capacitações disponibilizadas. Participação em pesquisas e no planejamento do turismo local.	Aumento da autoestima, do conhecimento da sua cidade. Qualidade de vida e bem-estar. Resultados econômicos.	Nível de satisfação do morador diante do turismo. Evolução da movimentação econômica (emprego e renda)
TURISTAS		Consumo responsável dos serviços no destino (comportamento, regras).	Ter necessidades e desejos atendidos.	Nível de satisfação. Nível de consumo da experiência.
EMPRESAS	Meio de Hospedagem	Oferta de experiências de qualidade e integradas com os demais segmentos. Contrapartida para comunidade e para o local (sustentabilidade). Contribuição na gestão compartilhada do turismo (governança). Disponibilização de dados e informações para apoio à gestão do turismo.	Resultados econômicos. Satisfação dos clientes. Maior competitividade do negócio e do destino.	Evolução da movimentação econômica (REVPAR). Geração de Empregos. Arrecadação de Impostos.
	Gastronomia			Evolução da movimentação econômica. (faturamento) Geração de Empregos. Arrecadação de Impostos.
	Receptivo			Evolução da movimentação econômica. (faturamento) Geração de Empregos. Arrecadação de Impostos.
	Comércio			Gasto médio dos turistas.
ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS	Associação Comercial e Industrial, Clube de Dirigentes Lojistas, Ordem dos Advogados do Brasil, etc.	Geração de benefícios para as empresas. Maior protagonismo nas ações da atividade turística.	Maior representatividade no setor. Maior resultado econômico Maior competitividade das instituições e do destino.	Número de associados. Receitas com o setor do turismo.

ATORES		RESPONSABILIDADES	BENEFÍCIOS	INDICADORES
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	Órgão Oficial de Turismo	Liderança da política pública municipal de turismo. Fortalecimento da Governança. Gestão do Plano Estratégico de Turismo. Implementação das ações do Plano Estratégico de Turismo.	Reconhecimento da efetividade da sua atuação. Reconhecimento da importância da atividade turística. Alcance dos resultados das partes interessadas.	Índice de implementação do Plano Estratégico Municipal. Avaliação da eficiência da gestão municipal para o turismo.
	Demais Órgãos da Gestão Pública Municipal	Entendimento do papel de cada órgão para o desenvolvimento turístico. Implementação das ações do Plano Estratégico de Turismo sob sua responsabilidade.	Reconhecimento da efetividade da sua atuação. Alcance dos resultados das partes interessadas.	Índice de implementação do Plano Estratégico Municipal. Avaliação da eficiência da gestão municipal para o turismo.
PODER PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL	Secretaria de Turismo do Estado e Ministério do Turismo	Contribuição nas demandas estratégicas previstas no Plano.	Reconhecimento da efetividade da sua atuação. Alcance dos resultados das partes interessadas.	Avaliação da eficiência da gestão estadual e federal para o turismo.

Visando a autonomia e perenidade da gestão do próprio destino, recomenda-se que o COMTURVI conte com Câmaras Técnicas vinculadas a cada um dos Objetivos Estratégicos - Melhoria da Oferta Turística, Fortalecimento da Promoção e Comercialização, Fortalecimento da Governança do Destino - formadas pelos líderes das ações atreladas a ela, que fiquem responsáveis por realizar um monitoramento contínuo do avanço de cada atividade. Além disso, é essencial que nas reuniões mensais desta entidade, seja dedicado um tempo específico para atualização de todos os membros sobre o andamento do Mapa Estratégico.

Figura 02 – Ciclo de Monitoramento do Plano Municipal de Turismo.



Fonte: Lab Turismo.

Além disso, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, na condição de órgão máximo do destino, também deve continuar liderando as políticas públicas atreladas ao turismo de forma colaborativa junto aos demais atores do setor, além de realizar as articulações necessárias junto às demais instâncias do turismo em nível estadual e federal.

Para que um planejamento estratégico — seja — efetivamente implementado, os atores envolvidos precisam ter a clareza de suas responsabilidades neste processo e dos benefícios que podem ter, bem como quais metas podem ser alcançadas de acordo com seu comprometimento.

Por fim, devido à dinâmica de evolução da atividade, faz-se necessária a criação de uma rotina de atualização do sistema semanalmente e atualização anual do Mapa Estratégico de Gestão do Turismo, revisando as ações, a fim de garantir a sua adequação às necessidades e desejos daquele momento

06

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

06. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos para implementação do Plano Municipal de Turismo de Viana foram traçados, num esforço de colaboração entre a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Turismo, Sebrae, representantes de entidades representativas e atores do *trade* local, todos cientes dos desafios, mas, principalmente, conscientes do compromisso assumido de tornar o destino um lugar cada vez melhor para a população e para o turista.

Este plano, além de documento norteador, conta também com o uso de uma plataforma exclusiva, onde estão o Mapa Estratégico e as 10 ações priorizadas. A partir de agora essas ações serão desdobradas em atividades para execução. Deste modo, a elaboração do planejamento constitui-se como um importante instrumento para a estruturação de Viana como um destino turístico.

O destino já se destaca por sua rica história e festas populares, e caminha para que se torne um dos destinos turísticos de bem-estar e lazer do estado, oferecendo cultura, descanso, tranquilidade, diversão e o contato com a natureza para as famílias, preservando e melhorando a qualidade de vida da sua população. O primeiro passo foi dado, porém muito ainda precisa ser feito e será alcançado através da cooperação e do trabalho profissional e comprometido dessas lideranças já empenhadas.

Espera-se que essa ferramenta contribua cada vez mais para a gestão do destino e que os resultados impactem de forma significativa todos os atores envolvidos, no equilíbrio do uso dos recursos, no resgate dos aspectos histórico-culturais e a valorização do povo. Além de ser uma ação que sirva para a unificação dos esforços empreendidos em prol do desenvolvimento e fortalecimento do turismo, sendo ele um viés de possibilidades não somente para o turismo, mas para toda a comunidade local.

07

REFERÊNCIAS

07. REFERÊNCIAS

BUTLER, R. The concept of a tourist area cycle of evolution: implications for management of resources. *The Canadian Geographer*, 24(1),1980, pp.5-12.

PORTAL DAS CIDADES IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/viana/panorama/>>. Acesso em: outubro de 2024

MAPA DO TURISMO BRASILEIRO: Disponível em:

<https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home/> />. Acesso em: outubro de 2024.

PORTAL DESCUBRA ESPÍRITO SANTO: Disponível em:

<<https://descubraoespiritosanto.es.gov.br/cidades/viana>>. Acesso em: outubro de 2024.

PORTAL NOTÍCIA CAPIXABA: Disponível em: <<https://noticiacapixaba.com.br/>>. Acesso em: outubro de 2024.

PORTAL SETUR ESPÍRITO SANTO: Disponível em: <https://setur.es.gov.br/> />. Acesso em: outubro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA: Disponível em <<https://viana.es.gov.br/>>. Acesso em outubro de 2024.



PLANO MUNICIPAL DE

TURISMO

2025

Realização:

Sebrae ES e Prefeitura Municipal de Viana

Consultoria Técnica:

Lab Turismo Consultoria

Ano de Publicação:

Dezembro de 2024

